

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA  
CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS**

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2016**

## 1 - Introdução

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS, com sede social em Largo da Republica do Brasil, com um capital social de 1.199.399,34 €, tem como atividade principal: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2016.

O presente relatório é elaborado nos termos das disposições aplicáveis às ESNL e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico

De acordo com a generalidade dos analistas, registou-se um crescimento económico moderado em 2016, ligeiramente acima das projeções previamente efetuadas e do crescimento registado no período homólogo. Um dos principais motivos prende-se com o facto das políticas adotadas pelas maiores economias não terem ainda reestabelecido a confiança dos mercados, especialmente na zona euro. Este clima de incerteza é reforçado pela falta de aprofundamento de compromissos político-económicos entre os países da União Europeia (UE), pela tibieza no regresso aos mercados dos países intervencionados, e pela desaceleração das economias emergentes. O continente europeu é particularmente marcado pelo pós-enclave grego e principalmente pelo impacto social, político e económico da crise dos refugiados do médio oriente.

No que concerne ao emprego, a taxa de desemprego em Portugal tem vindo a descer de forma relativamente sustentada.

Do ponto de vista económico e social, o desempenho de Portugal revela um comportamento algo modesto, mas ainda assim promissor pela leitura que é possível obter dos últimos dados das instituições europeias e portuguesas.

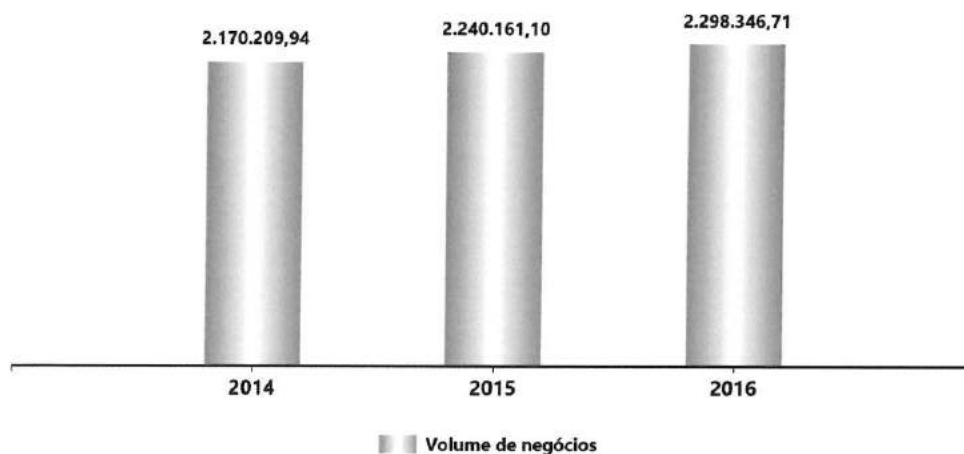
Apesar de muito ténues, as melhorias da condição macroeconómica portuguesa fazem sentir-se nomeadamente na ligeira redução da taxa de desemprego e no crescimento positivo do PIB.

## 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2016 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela entidade. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 2.298.346,71 €, representando uma variação de 2,60% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços



*Handwritten signature and initials.*

Estrutura de Rendimentos



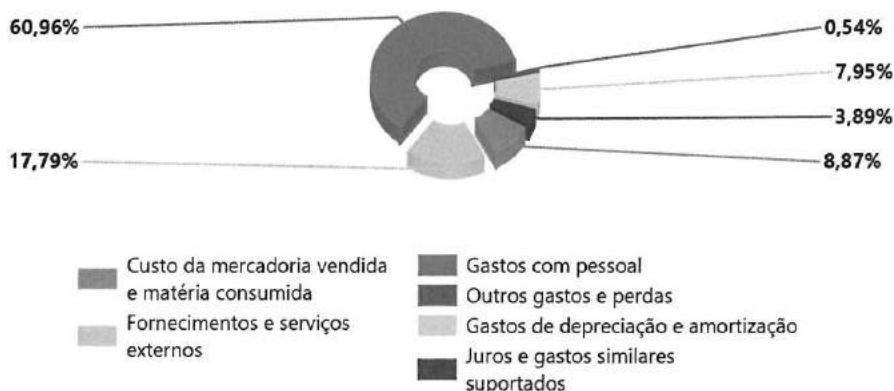
Embora a receita obtida dos utentes tenha evoluído, favoravelmente, ainda não é suficiente para fazer face à eventual atualização de vencimentos que venha a ser imposta à instituição por força da contratação coletiva. A estimativa do custo associado à situação referida, corresponde a cerca de 15% da receita total, paga pelos utentes.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual

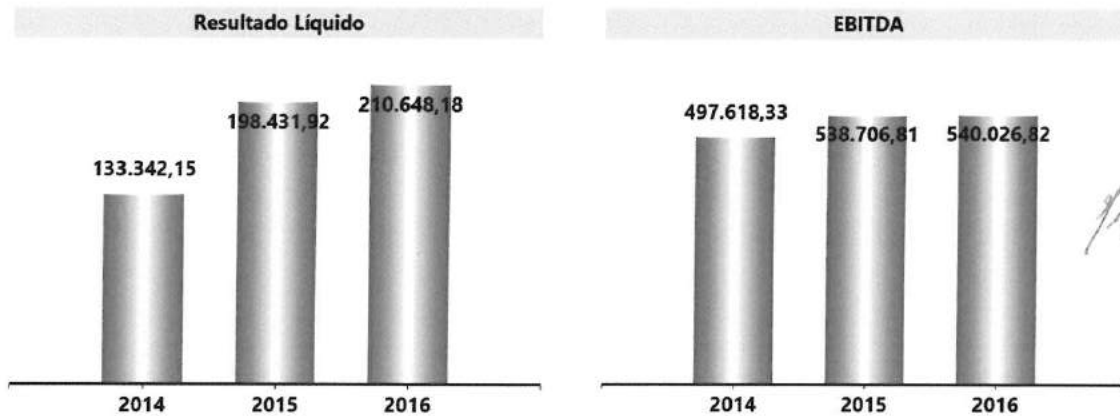


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2016	2015	2014
Gastos com Pessoal	1.695.658,77	1.626.245,08	1.605.667,82
Nº Médio de Pessoas	100,00	102,00	98,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>16.956,59</b>	<b>15.943,58</b>	<b>16.384,37</b>

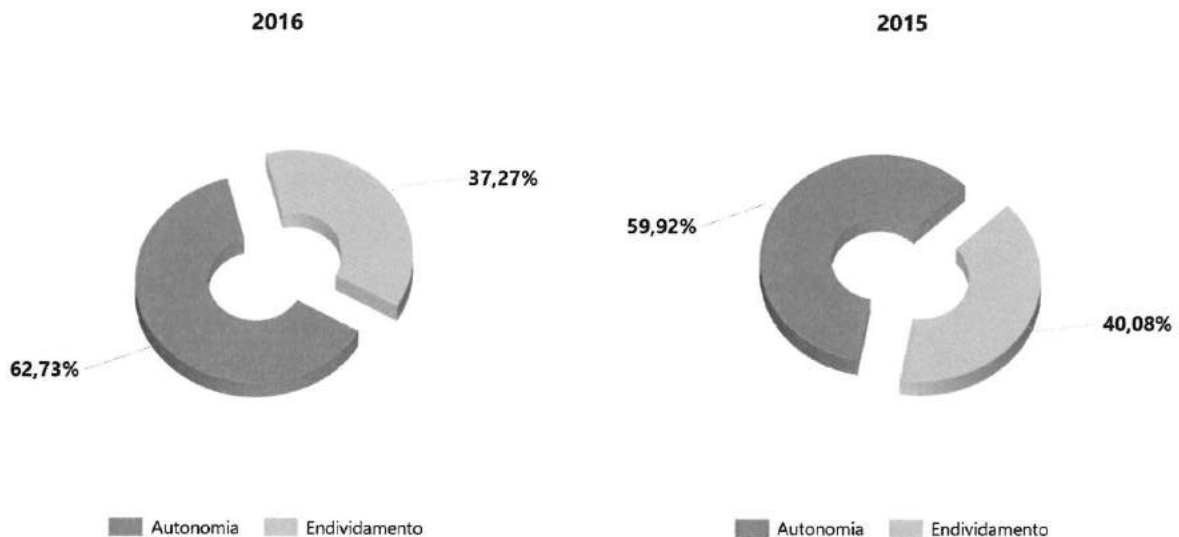
O quadro de pessoal tem sido estável e, já em 2016, a Instituição suportou o custo da atualização do ordenado mínimo para 530€ sendo que, face à mais recente atualização do mesmo para 570€, em 2017 o impacto negativo nos resultado será maior.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Os resultados tem vindo a melhorar, em todos os seus aspetos economicos, contribuindo positivamente para o reforço da capacidade de autofinanciamento da instituição.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Também a evolução dos indicadores economicos e financeiros indicia a consolidação sustentada da posição financeira da instituição.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

RUBRICAS	2016		2015	
Ativo não corrente	8.639.434,36	97 %	8.775.963,90	97 %
Ativo corrente	298.912,42	3 %	228.673,95	3 %
<b>Total ativo</b>	<b>8.938.346,78</b>		<b>9.004.637,85</b>	

RUBRICAS	2016		2015	
Capital Próprio	5.606.638,24	63 %	5.395.990,06	60 %
Passivo não corrente	2.487.099,27	28 %	2.863.306,66	32 %
Passivo corrente	844.609,27	9 %	745.341,13	8 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>8.938.346,78</b>		<b>9.004.637,85</b>	

A Instituição exerceu atividade nos setores sociais de creche, pré-escolar e lar de idosos e no setor educativo, o 1º ciclo do ensino básico e 2º e 3º ciclos do ensino obrigatório. Ainda se sentem as dificuldades das famílias face à persistente crise econômica que assola o país, porém sem ter afetado a procura dos serviços da instituição. Face aos elevados compromissos financeiros que absorvem uma grande parte dos recursos da instituição, os investimentos de maior vulto tem vindo a ser adiados, optando-se pela realização daqueles que se tornam imperativos e inadiáveis. Os rendimentos situaram-se em valores esperados o mesmo sucedendo com os gastos.

Os resultados obtidos foram melhores que os estimados para o ano.

Apresentam-se, em anexo, graficos dos resultados totais e por valencias dos ultimos 5 anos.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016
RESULTADO LIQUIDO TOTAL	77.621,41	62.844,60	133.342,15	198.431,92	210.648,18
1103-Creche	7.881,64	-9.608,85	-5.999,90	31.087,75	27.867,81
1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	19.812,55	40.674,21	45.935,82	7.100,94	12.054,52
2107-Lar de Idosos	31.603,26	-5.626,49	10.961,62	-30.915,61	-19.826,74
IGREJA	16.282,93	30.513,35	-1.608,69	-1.672,98	39.183,40
1º CICLO BASICO	809,98	1.945,19	21.900,63	74.218,73	31.112,30
2º E 3º CICLOS BASICO	1.231,05	4.947,19	62.152,67	118.613,09	120.256,89

#### 4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS no período económico findo em sábado, 31 de dezembro de 2016 realizou um resultado líquido de 210.648,18€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2016
Resultados transitados	210.648,18

## 5 - Expetativas Futuras

### 5.1. Cenário macroeconómico

As projeções para a economia portuguesa apresentadas pelo Banco de Portugal apontam para que em 2017 se prolongue a recuperação económica já visível no ano passado. As mais recentes projeções para a economia portuguesa apontam para uma recuperação moderada da atividade económica no período 2017-2018.

Em Portugal a inflação deverá permanecer em níveis baixos. Após uma relativa estabilização dos preços em 2016, projeta-se um aumento progressivo dos preços em consonância com a recuperação económica.

No entanto, à semelhança do ocorrido para 2016, estas projeções do Banco de Portugal estão rodeadas de grande incerteza.

A instabilidade dos mercados ainda se mantém, mesmo depois do fim do programa de ajuda externa, estando ainda por definir, com a clarividência necessária, quais os mecanismos europeus de ajuda ao retorno aos mercados dos países intervencionados ao abrigo do Programa de Assistência Económica e Financeira e em que medida a Europa enquanto macrorregião e união política de estados se fará impor quer no plano geopolítico internacional quer na organização política interna.

### 5.2 Evolução previsível da Instituição

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo as actividades correntes da Irmandade, em todas as suas áreas de acção, vão continuar a desenvolver-se de uma forma equilibrada e satisfatória.

A Instituição tem um quadro de pessoal estável e uma direcção competente e dispõe de instalações modernas, atraentes e adequadas às exigências impostas pela Segurança Social e pelo Ministério da Educação.

Apesar das dificuldades por que passam as famílias, continuamos a ter um grau de segurança, bastante razoável, de que a procura dos serviços do Colégio vai continuar, permitindo ocupar todas as salas de que a Instituição dispõe, permitindo a utilização racional dos recursos disponíveis, e a obtenção de receitas correntes estáveis e, em consequência, resultados económicos e financeiros que permitirão à Mesa Administrativa realizar, com segurança, as actividades correntes, pagar os juros e amortizações resultantes dos empréstimos contraídos e assegurar, minimamente, a manutenção do património mobiliário e imobiliário.

## 6 - Outras Informações

A IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2016.

Não foram realizados negócios entre a Irmandade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem quaisquer adiantamentos a qualquer título.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO E SANTOS PASSOS.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.